



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

<b>CURSO: ENFERMAGEM</b>	<b>Turno: Integral</b>
<b>I Período Remoto Emergencial (14/09/20 a 04/12/2020)</b>	
<b>Docente Responsável: Profª Drª Hosana Ferreira Rates</b>	

<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>				
<b>Currículo</b> 2009	<b>Unidade curricular</b> Bases Psicossociais da Prática em Enfermagem VI		<b>Departamento</b> CCO	
<b>Período</b> 6º	<b>Carga Horária</b>			<b>Código CONTAC</b> EN031
	<b>Teórica</b> 34 horas	<b>Prática</b> --	<b>Total</b> 34 horas	
<b>Tipo</b> OBR	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado		<b>Pré-requisito</b> -----	<b>Co-requisito</b> EN025

<b>EMENTA</b>
Determinantes sociais, ambientais e psíquicos das doenças crônicas não transmissíveis, das doenças ocupacionais e em situações clínicas mais prevalentes no adulto. Programas governamentais de doenças crônicas não transmissíveis, do trabalhador e de atenção à saúde. Dimensões éticas, judiciais e legais na gestão dos serviços de enfermagem.

<b>OBJETIVOS</b>
Facilitar o entendimento do aluno sobre as características biopsicossociais do adulto, os principais agravos clínicos, crônico-degenerativos, ocupacionais e seus determinantes. Permitir que o aluno compreenda os programas governamentais de doenças crônicas não transmissíveis, do trabalhador e de atenção à saúde Discutir o processo de trabalho em enfermagem e a organização da assistência de enfermagem nos serviços de saúde Estabelecer uma relação entre os conceitos da administração com o processo de trabalho em enfermagem.

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
O conteúdo será distribuído em 12 semanas com atividades assíncronas ( <b>Portal Didático</b> ) e síncronas ( <b>Google Meet</b> ) com carga horária de 2 horas-aula por semana, totalizando 34 horas-aula no Período Remoto Emergencial

<b>Semana</b>	<b>Conteúdo e Atividades Assíncronas e Síncronas</b>
1	- Apresentação do Cronograma e do Plano de Ensino- Momento síncrono: <b>18/09 – 08:00 às 08:15.</b> - Aula síncrona= 1 ha* <b>18/09 – 08:15 às 08:55.</b> Epidemiologia das doenças crônicas não transmissíveis Determinantes sociais e ambientais das doenças crônicas não transmissíveis-meio ambiente, trabalho, modo e hábitos de vida, alimentação, qualidade de vida. - Atividade assíncrona = 1 ha – <b>Prazo: 25/09</b>
2	- Programas governamentais de doenças crônicas não transmissíveis- Aula



	<p>síncrona= 1 ha- <b>25/09 às 08:00</b> - Atividade assíncrona= 1 ha – <b>Prazo: 02/10</b></p>
3	<p>- Determinantes e consequências psíquicas das doenças crônicas não transmissíveis- relação corpo-mente– Aula síncrona= 1 ha -<b>02/10 às 08:00</b> - Atividade assíncrona = 1 ha. <b>Prazo: 09/10</b></p>
4	<p>- Motivação/Delegação/Dimensões éticas na liderança e administração/ética (relatório de incidentes) 2 Atividades assíncronas</p>
5	<p>- Questões judiciais e legais na gestão de enf./Questões sobre desenvolvimento da carreira 2 Aulas síncronas</p>
6	<p>- Determinantes de saúde/Indicadores de saúde- Aula síncrona= 1ha- <b>23/10 às 08:00</b> - Atividade assíncrona= 1 ha <b>Prazo: 30/10</b> - <b>Avaliação I- Prazo: 24/10/2020</b></p>
7	<p>- Políticas Públicas de atenção à saúde do adulto- Aula síncrona= 1ha- <b>30/10 às 08:00</b> - Atividade assíncrona= 1 ha <b>Prazo: 06/11</b></p>
8	<p>- Política Nacional de Alimentação e Nutrição SISVAN- Aula síncrona= 1ha- <b>06/11 às 08:00</b> - Atividade assíncrona= 1 ha <b>Prazo: 13/11</b></p>
9	<p>- Hábitos de vida e alterações do aparelho cardiovascular: aspectos sociais e psíquicos- Aula síncrona= 1ha- <b>13/11 às 08:00</b> - Atividade assíncrona= 1 ha <b>Prazo: 20/11</b></p>
10	<p>- O aparelho digestivo como órgão de choque; reações às emoções, sentimentos e hábitos de vida – 1/2 Aula síncrona= <b>20/11 08:00 às 08:30</b> - Atividade assíncrona= 1 ha <b>Prazo: 27/11</b> Orientações sobre o Seminário da Saúde do Trabalhador ( 12ª semana) a ser apresentado no dia 04/12/2020= 1 aula síncrona- <b>08:55 às 09:50</b></p>
11	<p>- Aspectos psicossociais das doenças crônico degenerativas / A somatização das doenças no organismo. Transtornos mentais e do comportamento relacionados ao trabalho- Aula síncrona= 1ha- <b>27/11 às 08:00</b> - Atividade assíncrona= 1,5 ha <b>Prazo: 04/12</b> - <b>Avaliação I- Prazo: 28/11/2020</b></p>
12	<p>- Aspectos gerais e epidemiológicos da saúde do trabalhador. Política Nacional de Saúde do trabalhador. Rede Nacional de atenção à Saúde do trabalhador (RENAST). 2 Aulas síncronas= 2ha- <b>04/12 às 08:00 às 09:50</b> - Situação de Saúde dos trabalhadores no Brasil da rede pública e privada. As ações de saúde do trabalhador na rede pública de serviços de saúde. O papel dos profissionais de Saúde na atenção à Saúde dos trabalhadores. - Legislação Saúde do trabalhador. Acidente de trabalho e abertura da Comunicação de Acidente de Trabalho CAT</p>



	Atividade assíncrona= 3ha - Seminário Saúde do Trabalhador:																					
	*ha=hora/aula																					
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>																						
<p>A unidade curricular será ministrada com atividades assíncronas disponibilizadas no Portal Didático (<a href="http://www.campusvirtual.ufsj.edu.br">www.campusvirtual.ufsj.edu.br</a>) e atividades síncronas utilizando a plataforma/aplicativo Google Meet (<a href="https://meet.google.com">https://meet.google.com</a>). Serão disponibilizados materiais complementares para apoio aos estudos no Portal Didático.</p> <p>A docente estará disponível para <b>atendimento aos discentes</b> às quartas-feiras, de 15:30 às 17:00, com agendamento prévio por parte do discente via e-mail (<a href="mailto:hosana@ufsj.edu.br">hosana@ufsj.edu.br</a>). O atendimento se dará pela plataforma/aplicativo Google Meet (<a href="https://meet.google.com">https://meet.google.com</a>).</p>																						
<b>CONTROLE DE FREQUÊNCIA E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>																						
<p>Conforme artigo 11 da Resolução 007/2020 O registro da frequência do discente se dará por meio do cumprimento das atividades propostas, e não pela presença durante as atividades síncronas, sendo que o discente que não concluir 75% das atividades propostas será reprovado por infrequência.</p> <p>Critérios de Distribuição dos 100 pontos: Avaliação I: 30 p. Avaliação II: 30 p. Gestão: 15 p. Estudo dirigido: 5 p. Estudo de textos: 5 p. Seminário Saúde do Trabalhador: 15 p.</p> <p><b>Apresentação de seminário*</b></p> <table border="1"><thead><tr><th>Crítérios para avaliação das apresentações de seminários</th><th>Nota máxima</th><th>Nota Atribuída</th></tr></thead><tbody><tr><td>O uso do tempo (20-25 minutos) foi adequado?</td><td>2</td><td></td></tr><tr><td>O conteúdo foi coerente com o tema proposto?</td><td>3</td><td></td></tr><tr><td>Houve organização da apresentação (introdução, desenvolvimento e conclusão)?</td><td>3</td><td></td></tr><tr><td>A apresentação foi clara e objetiva?</td><td>3</td><td></td></tr><tr><td>O discente demonstrou conhecimento sobre o assunto abordado?</td><td>4</td><td></td></tr><tr><td style="text-align: right;"><b>Total</b></td><td><b>15</b></td><td></td></tr></tbody></table>		Crítérios para avaliação das apresentações de seminários	Nota máxima	Nota Atribuída	O uso do tempo (20-25 minutos) foi adequado?	2		O conteúdo foi coerente com o tema proposto?	3		Houve organização da apresentação (introdução, desenvolvimento e conclusão)?	3		A apresentação foi clara e objetiva?	3		O discente demonstrou conhecimento sobre o assunto abordado?	4		<b>Total</b>	<b>15</b>	
Crítérios para avaliação das apresentações de seminários	Nota máxima	Nota Atribuída																				
O uso do tempo (20-25 minutos) foi adequado?	2																					
O conteúdo foi coerente com o tema proposto?	3																					
Houve organização da apresentação (introdução, desenvolvimento e conclusão)?	3																					
A apresentação foi clara e objetiva?	3																					
O discente demonstrou conhecimento sobre o assunto abordado?	4																					
<b>Total</b>	<b>15</b>																					
<p><b>*Temas dos seminários: conteúdos da semana 12</b></p> <p>A <b>avaliação substitutiva</b> compreenderá toda o conteúdo do período e substituirá a avaliação de menor nota. Estará apto a realizar a avaliação substitutiva, o aluno que não estiver reprovado por faltas (infrequência) e tiver NF maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor do que 6,0 (seis).</p> <p>Será <b>aprovado por nota</b>, o discente que obter nota final igual ou superior a 6,0 (seis).</p>																						
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>																						
<p>CANESQUI, Ana Maria (org.). <b>Olhares sócio antropológicos sobre os adoecidos crônicos</b>. São Paulo: Hucitec, 2007. 149 p. (Coleção Saúde em debate; 174).</p> <p>KURCGANT, Paulina (coord.). <b>Administração em enfermagem</b>. São Paulo: EPU, 2006. 237 p. Campus Divinópolis; 8ª reimpressão.</p>																						



KURCGANT, Paulina (Coord.). **Gerenciamento em enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 198 p.

MARQUIS, Bessie L; HUSTON, Carol J. **Administração e liderança em enfermagem: teoria e prática**. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 477 p. (Biblioteca Artmed. Enfermagem).

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050: Acessibilidade** a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2004. 97 p.

BERNARDINO, Elizabeth; FELLI, Vanda Elisa Andres ; PERES, Aida Maris. Competências gerais para o gerenciamento em enfermagem de hospitais. **Cogitare Enfermagem**, Curitiba: UFPR, v.15, n.2, p. 349-353, abr./jun. 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 36).

BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 37).

BRASIL. Ministério da Saúde. Prevenção clínica de doenças cardiovasculares, cerebrovasculares e renais. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (Cadernos de Atenção Básica, n. 14) (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

BRASIL. Ministério da Saúde. Representações no Brasil da OPAS/OMS. Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde. Org. Elizabeth Costa Dias; colab. Idelberto Muniz de Almeida et al. Brasília, Ministério da Saúde, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas redes de atenção à saúde e nas linhas de cuidado prioritárias. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014. 162 p. (Cadernos de Atenção Básica, n. 35).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Vigilância em saúde: Dengue, Esquistossomose, Hanseníase, Malária, Tracoma e Tuberculose. 2. ed. rev. Brasília, DF:



Ministério da Saúde, 2008a. 195 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n. 21).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde do Trabalhador. Brasília, Ministério da Saúde/Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas, Área Técnica de Saúde do Trabalhador. Cadernos de Atenção Básica n.5, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância à Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde : PNaPS : revisão da Portaria MS/GM nº 687, de 30 de março de 2006 / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância à Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério do turismo. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. **Turismo e acessibilidade**: manual de orientações. 2.ed. Brasília: Ministério do Turismo, 2006. [234]p. CSA

BRASIL. Ministério da Saúde. Organização Pan-Americana da Saúde no Brasil. Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde /Ministério da Saúde do Brasil, Organização Pan-Americana da Saúde no Brasil; organizado por Elizabeth Costa Dias ; colaboradores Idelberto Muniz Almeida et al. – Brasília: Ministério da Saúde do Brasil, 2001. 580 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos; n.114)

BRASIL.. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde do Trabalhador. Exposição a materiais biológicos. Protocolos de atenção integral à saúde do trabalhador de complexidade diferenciada. Brasília, MS, 2006. 74p.

BRASIL.Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde do Trabalhador. LER/DORT e dor relacionada ao trabalho. Protocolos de atenção integral à saúde do trabalhador de complexidade diferenciada. Brasília, MS, organizado por Maeno M, Salerno V, Rossi DAG, Fuller R. et al, 2006. 49p.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE MINAS GERAIS – COREN-MG. Norma regulamentadora 32: segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde, Belo Horizonte: COREN- MG, 2007.

CORREIA, B.R. et al. A prevalência de fatores de risco para doenças cardiovasculares em estudantes universitários. Rev Bras Clin Med, n.8, p.25-29, 2010.

JUNIOR, JRR et al. O sistema digestório e as emoções. **Cadernos de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde Fits**, v.1, n.2, p. 97-110, 2013.

LIMA, Ronise Costa. Distúrbios funcionais neuromusculares relacionados ao trabalho: caracterização clínico-operacional e percepção de risco por violinistas de orquestra. [s.l.]: [s.n.], 2007. 142f. Dissertação apresentada no Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, como requisito para a obtenção do título de Mestre em Saúde pública. Orientador: Prof. Dr.Tarcísio Márcio M. Pinheiro. Co-Orientador: Profa. Dra. Elizabeth Costa Dias; Prof. Dr. Edson Queiroz de Andrade-Universidade Federal de Minas Gerais.

LOPES, Juliana de Lima et al. Satisfação de clientes sobre cuidados de enfermagem no contexto



hospitalar. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo: UNIFESP, v.22, n.2, p. 136-141, mar./abr. 2009.

MALTA, Deborah Carvalho et al. Padrão de atividade física em adultos brasileiros: resultados de um inquérito por entrevistas telefônicas, 2006. **Epidemiologia e serviços de saúde**, Brasília: Secretaria de Vigilância em Saúde, v.18, n.1, p. 7-16, Jan./Mar.,2009.

MARCON, Patrícia Maria; LACERDA, Maria Ribeiro; MEIER, Marineli Joaquim. Uma reflexão sobre processo decisório no gerenciamento dos serviços de enfermagem. **Cogitare Enfermagem**, Curitiba: UFPR, v.9, n.2, p. 82-88, jul./dez. 2004.

MARCOPITO, Luiz Francisco et al. Prevalência de alguns fatores de risco para **doenças crônicas** na cidade de São Paulo. **Revista de Saúde Pública**, Sao Paulo: s.n, v.39, n.5, p. 738-745, Out./2005.

MOURA, Alda Alice Gomes de; CARVALHO, Eduardo Freese de ; SILVA, Neilton José Carvalho de. Repercussões das doenças crônicas não-transmissíveis na concessão de benefícios pela previdencia social. **Ciência & Saúde, coletiva**, Rio de Janeiro: ABRASCO, v.12, n.6, p. 1661 - 1672, Nov./Dez. 2007.

PERTELINE, Olga Laura Giralddi; ZAGONE, Ivete Palmira Sanson. Explorando a avaliação: um instrumento básico para o gerenciamento do cuidado em saúde coletiva. **Cogitare Enfermagem**, Curitiba: UFPR, v.8, n.2, p. 18-25, jul./dez. 2003.

REBOUÇAS, Denise; LEGAY, Letícia Fortes; ABELHA, Lúcia. Satisfação com o trabalho e impacto causado nos profissionais de serviço de saúde mental. **Revista de Saude Publica**, Sao Paulo: s.n, v.41, n.2, p. 244-250, Abr./2007.

ROUQUAYROL, M.Z.; GURGEL,M. Epidemiologia e saúde. 7 edição. Rio de Janeiro MedBook. 2013.

SOARES R, et al. Intervenção Psicológica em Pacientes Submetidos a Angioplastia Coronária: Ensaio Randomizado. *Rev Bras Cardiol Invasiva*, v.18, n.3, p.311-5, 2010.

XAVIER, D. C. D. et al. Saúde e segurança do trabalhador e gerenciamento de Resíduos no desenvolvimento de Novos Fármacos. **Revista Fitos**, Rio de Janeiro: FIOCRUZ, v.5, n.1, p. 77 - 82, dez. 2009.